



1ª Conferência sobre Ciência Aberta da CPLP Lançamento do Repositório Angolano de Acesso Aberto (RAnAA)

12 de junho - Luanda - Angola

Organização:



GOVERNO DE
ANGOLA

mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior, Ciência,
Tecnologia e Inovação

Execução:



Universidade de Namibe



Financiamento:





**1ª Conferência sobre Ciência Aberta da CPLP
Lançamento do Repositório Angolano de Acesso
Aberto (RAnAA)**

12 de junho - Luanda - Angola

Ciência Aberta na Europa / Portugal (FCT)

João Mendes Moreira





Ciência Aberta na Europa - Iniciativas



European Commission



BARCELONA
DECLARATION ON
OPEN RESEARCH
INFORMATION





INÍCIO GLOBAL GATEWAY FACILIDADE DE DIÁLOGO DIÁLOGOS TEMÁTICOS CAPACITAÇÃO COMUNIC

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FINANCIAMENTO PARA UMA CIÊNCIA E TECNOLOGIA GLOCAL, ÉTICA, INOVADORA E RELEVANTE: DIÁLOGOS ENTRE ANGOLA, MOÇAMBIQUE E PORTUGAL

Área Temática CCAUE : Ciência e Tecnologia

Diálogo Temático : Ciência e Tecnologia



Instituições Angolanas

FUNDECIT



Instituições Europeias

FCT





Comissão europeia

Espaço Europeu de Investigação (EEI)

Com o objetivo de criar mercado único da UE para a investigação, a inovação e a tecnologia existe o EEI o qual visa:

- incentivar a livre circulação dos investigadores e dos conhecimentos e
- contribuir para alinhar as políticas e os programas nacionais de investigação

Quase 2/3 do crescimento económico da EU é impulsionado pela investigação

Despesa interna bruta em I&D da UE27, cerca 2,18% (3% Objetivo)

Horizonte Europa – programa com 95,5 mil milhões de euros 2021-2027

<https://www.consilium.europa.eu/pt/infographics/european-research-area/>





Quais os objetivos do novo EEI?



Partilha e reutilização de conteúdos

Infraestruturas para ciência aberta (EOSC)

Reformas Legais (ex: *copyright*)

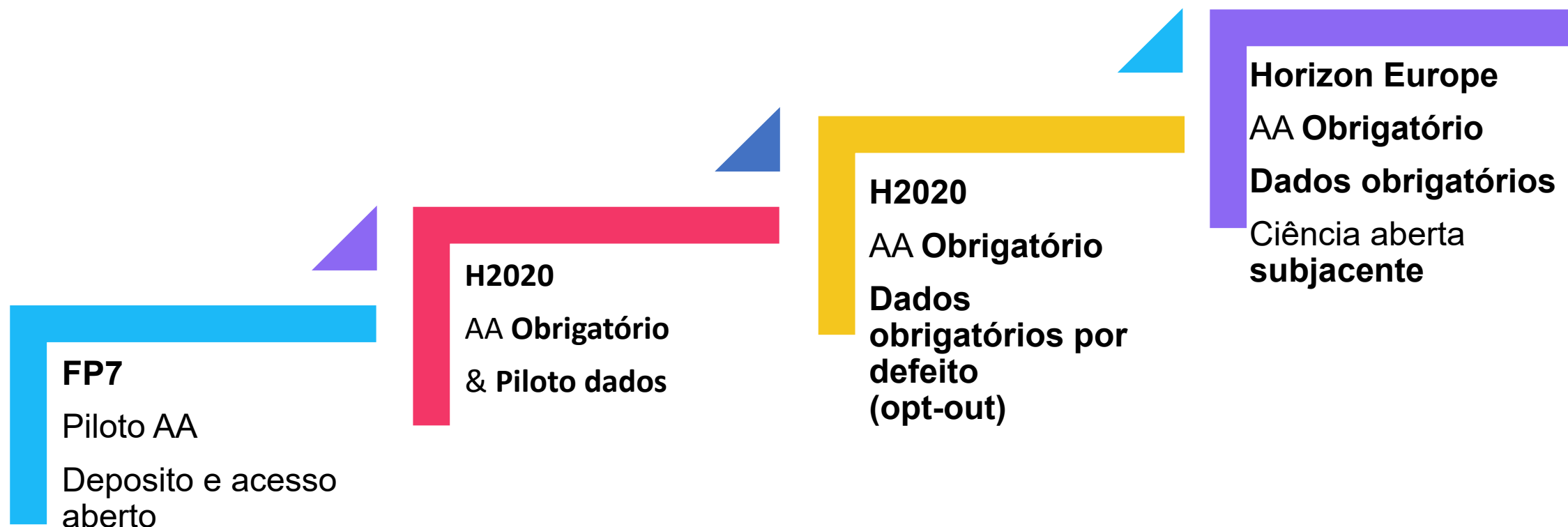
Reformas do sistema de avaliação de ciência

Ciência cidadã





Evolução da ciência aberta nos quadro comunitários de apoio europeu





Tecnologia para
o conhecimento



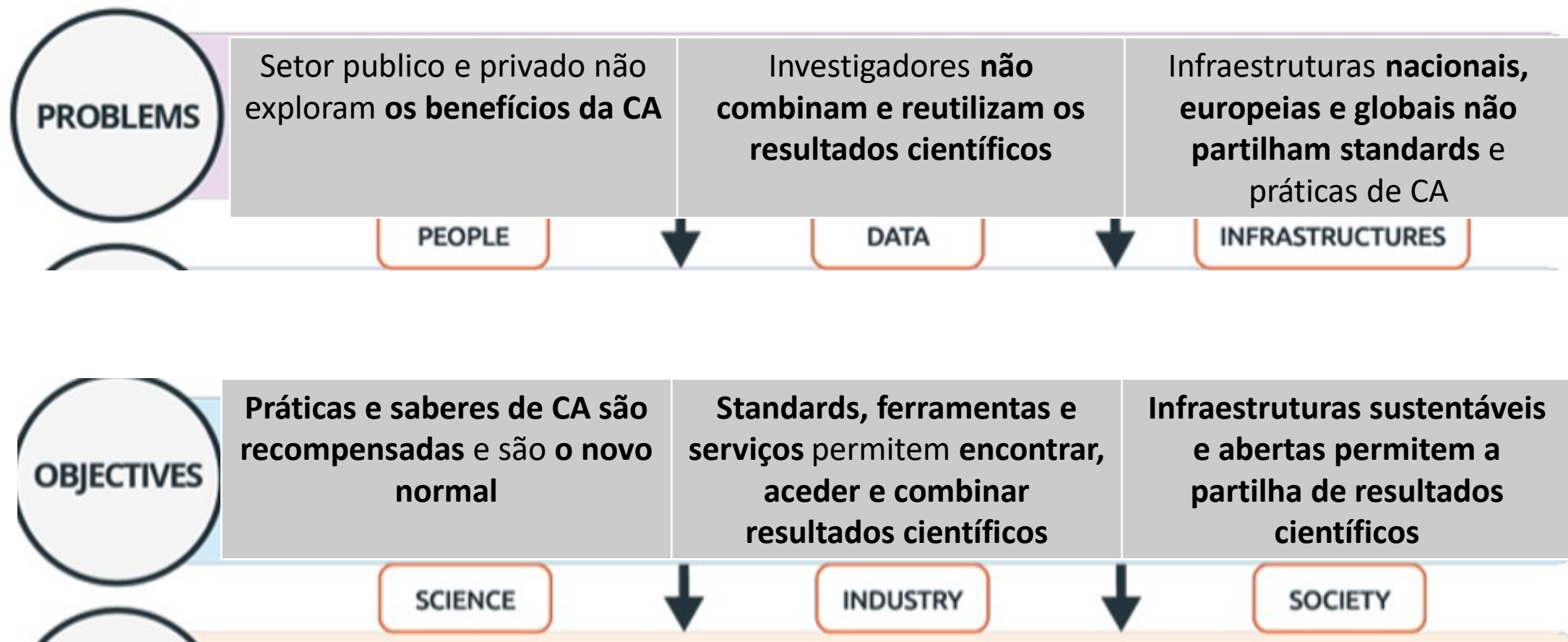
European Open Science Cloud



Iniciativa da União Europeia que visa disponibilizar uma **federação de infraestruturas e serviços** que permitam aos cientistas europeus **armazenar, compartilhar e reutilizar dados de investigação.**



Porquê?





O quê? – Portal EOSC

Descubra os resultados da investigação europeia

Pesquise em todos os recursos



Pesquisar por tipo de recurso

DADOS

PUBLICAÇÕES

PROGRAMAS

SERVIÇOS

TREINAMENTO

[Explore o Centro de Recursos >](#)



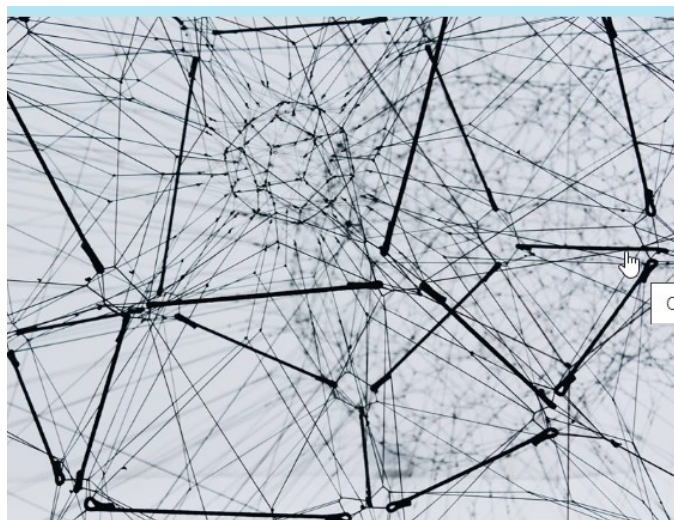
Tecnologia para
o conhecimento

Science Europe



Science Europe

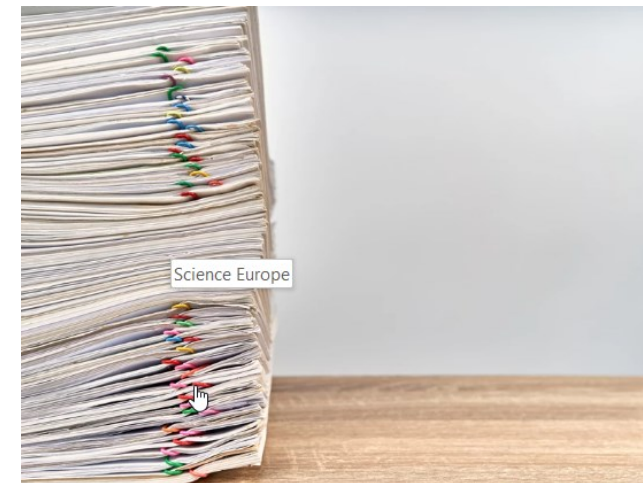
- A Science Europe é a organização que representa financiadores de ciência europeus



Open Science



Open Access



Research Assessment

E muitos mais <https://scienceeurope.org/our-priorities/>





Science Europe

25.04.2024

20.02.2024

04.05.2023



Science Europe Conference Report on Open Science

This report highlights the main ideas and insights that emerged from the 18 and 19 October 2022 Conference on Open Science, organised by Science Europe.

Science Europe

Event report

Open Science

Open Access





Tecnologia para
o conhecimento



cOAlition-S e Plan S



Supported by



National funders



Charitable and international funders & research organisations



European funders





cOAlition S e Plan S

- O Plano S visa assegurar que, **a partir de meados de 2021**, todas as **publicações** resultantes de investigação financiadas devem:
 - a) ser **publicadas** em revistas ou plataformas de **acesso aberto**;
 - b) tornadas **imediatamente disponíveis** através de **repositórios de acesso aberto sem embargo**





Tecnologia para
o conhecimento

CoARA

Avaliação da Investigação



Avaliação de mérito científico



[Quem Somos +](#)

[Documentos +](#)

[Investigação +](#)

[Eventos +](#)

[Bolsa De Revisores](#)

[Submeter Projecto ↗](#)





Universidade de Utrecht abandona ranking THE

Contact

Press Office Utrecht University

pressoffice@uu.nl

See also

[Recognition and Rewards](#)

<https://www.uu.nl/en/news/why-uu-is-missing-in-the-the-ranking>

29 September 2023

Why UU is missing in the THE ranking

You may have heard: Utrecht University has not been included in the Times Higher Education (THE) World University Ranking 2024.



Too much stress on competition

UU has chosen not to submit data. A conscious choice:

- Rankings put too much stress on scoring and competition, while we want to focus on collaboration and open science.
- In addition, it is almost impossible to capture the quality of an entire university with all the different courses and disciplines in one number.
- Also, the makers of the rankings use data and methods that are highly questionable, [research](#) shows. For example, universities have to spend a lot of time providing the right information.

What are further reasons for not participating? How are other universities dealing with this? And what is the position of university association UNL? DUB wrote an [informative article](#) (Dutch). UNL shared this [position](#) earlier as well as an [advisory report](#) [↗](#) (pdf, Dutch) to deal responsibly with rankings. In addition, AD wrote the article '[Utrecht University no longer appears in world rankings and this is why](#)' (Dutch, paywall).





Universidade de Zurich abandona ranking THE

13.03.2024 | International Rankings

UZH to No Longer Provide Data for THE Ranking

The University of Zurich has decided to withdraw from the Times Higher Education World University Ranking. The ranking is not able to reflect the wide range of activities in teaching and research undertaken by universities.

 UZH Communications

Staff



UZH is committed to an academic culture that prioritises quality over quantity. (Image: Ursula Meisser)

The benefits and influence of rankings on the world of academia have long been the subject of controversial debate. Rankings generally focus on measurable output, which can have unintended consequences, for example leading universities to concentrate on increasing the number of publications instead of improving the quality of their content. Although rankings purport to comprehensively measure universities' diverse

<https://www.news.uzh.ch/en/articles/news/2024/rankings.html>



CoARA

Coalition for Advancing
Research Assessment

Membership expands
beyond **600** organisations

Countries strongest
presence:

Spain (67), Italy
(60), Poland (50),
France (45)



Total nb of Members: 600 (17/01/2024)

A **avaliação da investigação, dos investigadores e das organizações** de investigação **reconheça os diversos resultados, práticas e atividades** que **maximizam a qualidade e o impacto da investigação.**

Isto requer basear a avaliação principalmente no julgamento **qualitativo**, para o qual a **revisão pelos pares é central**, apoiada pela **utilização responsável de indicadores quantitativos.**



CoARA NC Portugal

Introduction

Objectives:

The establishment of a Portuguese National Chapter (NC) comes at a time when an increasing number of Portuguese institutions are subscribing to the Agreement and CoARA's commitments to action. In this context, the main aims of the Portuguese NC are to serve as a platform that will enhance and contextualize CoARA's commitments to action and the debate on research assessment reform within the Portuguese research landscape and institutional diversity, also bringing the Agreement to the forefront of ongoing national initiatives and contributing to a wider adherence to it and an increased CoARA membership among national institutions. To this end, the main objectives will be:

- Raise awareness within the national community to the Agreement principles and CoARA's commitments to action (Commitment 7).
- Enable mutual learning and the communication of progress in implementing member institutions' Roadmaps and action plans, as well as their collaboration in CoARA's Working Groups (WGs), thereby contributing to the advancement of reform on an integrated and national scale (Commitments 3, 8 & 9).
- Promote and engage with research on research (RoR) activities, particularly on peer review processes and the development of alternative/new assessment criteria, tools, or processes (e.g., narrative CV format), discussing and disseminating best practices across the areas of publishing, career recruitment and promotion, and funding (Commitments 1, 2 & 6).
- Collaborate and share insights with other NCs and relevant CoARA WGs (Commitment 3).

Analyse how CoARA's commitments align with national legislation and identify any barriers or constraints, establishing synergies with the objectives of ERA Action 3 - Advance towards the reform of the Assessment System for research, researchers, and institutions to improve their quality, performance and impact.



List of all affiliated organisations

1. CES Centro de Estudos Sociais
2. CIAC Centro de Investigação em Artes e Comunicação
3. FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
4. I3S Instituto de Investigação e Inovação em Saúde
5. ICAREHB Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano
6. INESC Brussels HUB
7. INESC-ID Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa
8. INESC MN Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microssistemas e Nanotecnologias
9. INESC TEC Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
10. Instituto Politécnico de Setúbal
11. ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
12. Universidade Católica Portuguesa
13. Universidade de Coimbra
14. Universidade do Minho
15. Universidade do Porto
16. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
17. Universidade Lusófona
18. Universidade Nova de Lisboa

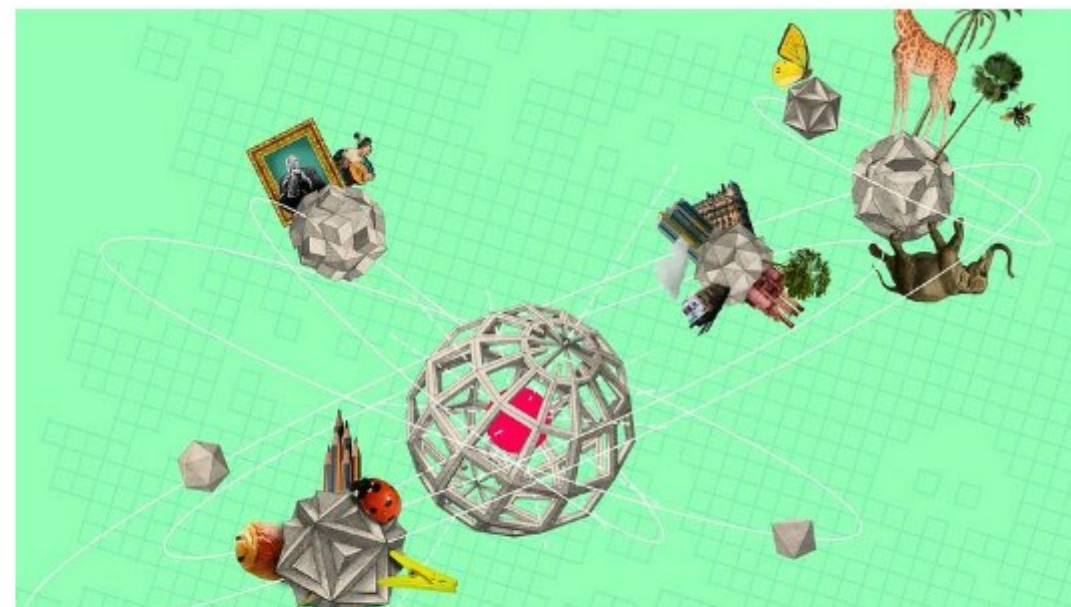


Sorbonne deixa de assinar a WoS

Open Science

Sorbonne University unsubscribes from the Web of Science

Sorbonne University has been deeply committed to the promotion and the development of open science for many years. According to its commitment to open research information, it has decided to discontinue its subscription to the Web of Science publication database and Clarivate bibliometric tools in 2024. By resolutely abandoning the use of proprietary bibliometric products, it is opening the way for open, free and participative tools.



<https://www.sorbonne-universite.fr/en/news/sorbonne-university-unsubscribes-web-science>





Leiden lança Ranking Aberto

The screenshot shows the CWTS Leiden Ranking Open Edition website. At the top, there is a navigation bar with the CWTS logo and the text "Meaningful metrics". The main header reads "Leiden University | CWTS | CWTS B.V. | Other CWTS sites". Below this is a secondary navigation bar with "Home", "Ranking", "Information", "Resources", "Services", and "Contact". The main content area features a world map with various university names overlaid, such as "Univ Toronto", "Univ Oxford", "MIT", and "Harvard Univ".

Below the map, a text box states: "This is the website of the new Open Edition of the CWTS Leiden Ranking. The traditional Leiden Ranking can be found [here](#)."

CWTS Leiden Ranking Open Edition

Based on open data from OpenAlex, the CWTS Leiden Ranking Open Edition offers fully transparent information about the scientific performance of over 1400 major universities worldwide. Select your preferred indicators, generate results, and explore the performance of universities.

Below the text, there are three interactive views:

- List view:** A table showing university rankings with columns for University, Country, P, P100, P1000, and P10000. The top entries are:

| University | Country | P | P100 | P1000 | P10000 |
|-------------------------------|---------|-------|------|-------|--------|
| 1 MIT | US | 10000 | 100 | 10 | 1 |
| 2 Stanford Univ | US | 21127 | 100 | 10 | 1 |
| 3 Caltech | US | 30817 | 100 | 10 | 1 |
| 4 Stanford Univ | US | 14183 | 402 | 37% | |
| 5 Univ Calif, Berkeley | US | 11664 | 360 | 33% | |
| 6 Universitat Jaume I, Spain | ES | 1724 | 11 | 33% | |
| 7 Univ Calif, San Francisco | US | 4080 | 108 | 9% | |
| 8 Princeton Univ | US | 1179 | 108 | 9% | |
| 9 Rice Univ | US | 2893 | 144 | 24% | |
| 10 Univ Calif, San Francisco | US | 10189 | 264 | 23% | |
| 11 Duke Univ | US | 10391 | 248 | 24% | |
| 12 Univ Texas, Austin | US | 4076 | 100 | 24% | |
| 13 Massachusetts Inst of Tech | US | 2494 | 147 | 24% | |
| 14 Univ Calif, San Diego | US | 11191 | 276 | 24% | |
| 15 Univ Cambridge | UK | 12770 | 276 | 23% | |
| 16 Univ Colorado, Boulder | US | 1074 | 118 | 23% | |
| 17 Univ Toronto | CA | 12420 | 108 | 23% | |
- Chart view:** A scatter plot showing the relationship between different ranking indicators for various universities.
- Map view:** A world map with blue circular markers indicating the geographic locations of the universities included in the ranking.





Barcelona Declaration

COMMITMENTS

1. Faremos da **abertura** o **standard** para as informações **sobre investigação** que **usamos e produzimos**
2. Trabalharemos com **serviços e sistemas** que **apoiam e permitem informações sobre investigação abertas**
3. Apoiaremos a **sustentabilidade das infraestruturas abertas** sobre informação de investigação
4. **Apoiaremos ações coletivas para acelerar a transição** para a abertura da informação sobre investigação

<https://barcelona-declaration.org/>

OPEN RESEARCH INFORMATION





Tecnologia para
o conhecimento



**E se houvesse uma forma
mais rápida e eficiente de
promover o AA / CA**



cOAlition S

Modelo de Publicação Responsável

Princípios

1. Os autores são responsáveis pela disseminação dos seus resultados científicos
2. Os resultados científicos são partilhados imediatamente e de forma aberta
3. Os processos de controlo de qualidade são realizados pela comunidade e são abertos de forma a assegurar a confiabilidade dos resultados científicos
4. Todos os resultados são elegíveis para avaliação
5. Stakeholders compromete-se a assegurar a sustentabilidade e diversidade do ecossistema de comunicação científica

<https://www.coalition-s.org/towards-responsible-publishing/>





Towards responsible publishing: a proposal from cOAlition S

This document summarises our vision for a community-based scholarly communication system fit for open science in the 21st century, where scholars can rapidly and transparently share the full range of their research outputs and participate in new quality control mechanisms and evaluation standards.

Why scholarly communication needs to change



The dominant publishing models are highly inequitable.



The sharing of research outputs is needlessly delayed.



The full potential of peer review is not realised.



The coupling of editorial gatekeeping with academic career incentives is damaging science.

Key concepts in our proposal

- 1. Authors should decide when and what to publish**
Authors are responsible for the dissemination of their findings. Third-party suppliers can help by offering and charging for services that facilitate peer review, publication and preservation. However, they should not prevent scholars from sharing their work as they choose.
- 2. The scholarly record should include the full range of research outputs**
By openly sharing preprints and the associated peer review reports, research can be captured in real time. This offers opportunities for reviewing and filtering outputs for the purposes of curation and research assessment.

Contribute to our consultation

We invite you to join us in:

- Evaluating the relevance of our draft vision, mission, and principles to you, the research community
- Refining our proposal to ensure it resonates with your needs
- Identifying any potential issues or unintended consequences and suggesting proactive solutions
- Assessing whether the current scholarly communication infrastructure can support this proposal, and, if not, identifying areas where research funders and others should focus their funding to enhance the infrastructure

Learn more at coalition-s.org/towards-responsible-publishing

Your views needed!

- **NOVEMBER 2023**
Online feedback survey open to all individuals and organisations.
- **DECEMBER 2023**
Eight focus groups with representatives of a range of sector organisations.
- **MARCH 2024**
Online survey of researchers from around the world.



The full proposal, published on 31 October 2023, can be found at [10.5281/zenodo.8398480](https://doi.org/10.5281/zenodo.8398480). This summary document is made available under a Creative Commons Attribution Licence.

A nossa visão é um sistema de comunicação académica baseado na comunidade, adequado à ciência aberta no século XXI. Este sistema permite que os académicos partilhem toda a gama dos seus resultados de investigação e participem em novos mecanismos de controlo de qualidade e normas de avaliação para esses resultados. Esta abordagem assegurará uma divulgação rápida e transparente de conhecimentos científicos de elevada qualidade.



Ciência Aberta em Portugal / FCT

João Mendes Moreira





FCT|FCCN

A **FCT** é a agência nacional portuguesa de financiamento à ciência e tecnologia (agência governamental sob a responsabilidade do Ministério da Educação, Ciência e Inovação).

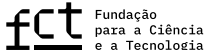
FCT visão:

- Estabelecer Portugal como um **referência global na investigação e inovação**
- Assegurar que o conhecimento gerado pela investigação científica **sustenta e alavanca o desenvolvimento social e económico**

www.fct.pt;
www.fccn.pt



Financiamento



Comunidades servidas

+600 000

Estudantes, professores,
investigadores e
funcionários



SESP

Sistema de Ensino
Superior Português

RAE

Rede Alargada
da Educação

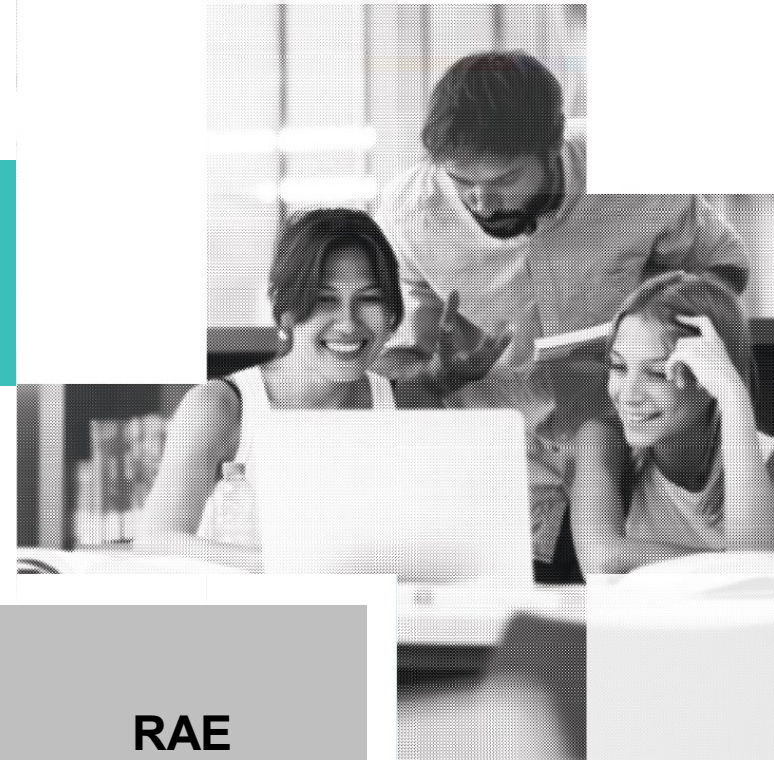
SNCT

Sistema Nacional de
Ciência e Tecnologia

MECI

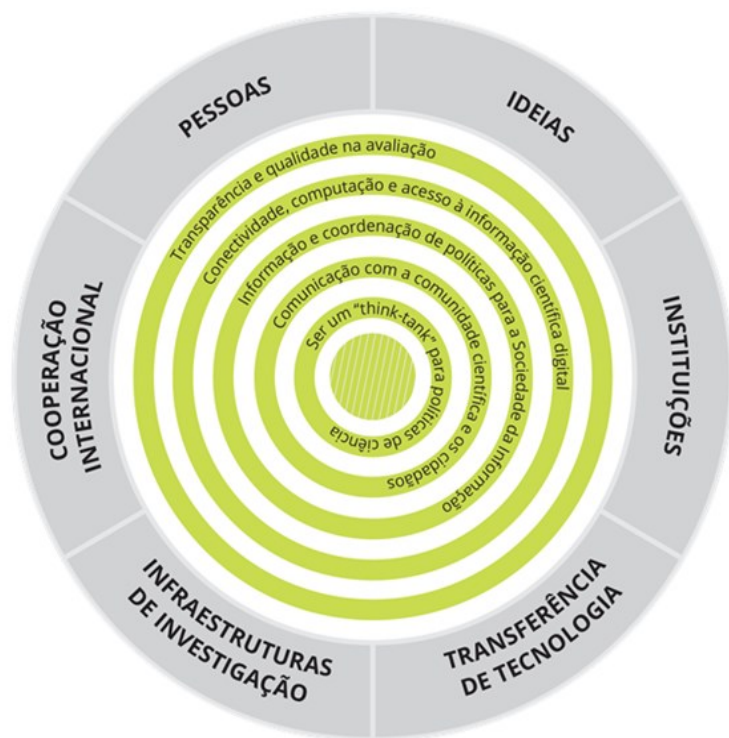
Ministério da Educação,
Ciência e Inovação

Administração
Pública





Maximizar o retorno do investimento





Desafio: Do Acesso Aberto para a Ciência Aberta



2008



2014 / 2015



2021



2022 -



2014



decreto-lei 115/2013

Teses & Dissertações

2019



Lei da Ciência
63/2019



Reforma Sistema de Avaliação





Ciência Aberta - Pilares

| | | | | |
|--------------------------|---------------|----------|-----------------|--------------------------------------|
| Políticas e Regulamentos | Financiamento | Serviços | Infraestruturas | Comunicação, Disseminação e Formação |
|--------------------------|---------------|----------|-----------------|--------------------------------------|

Monitorização



Política FCT (V2): objeto

- a) **Artigos** científicos
- b) **Livros**, capítulos de livros e monografias
- c) **Teses** de doutoramento e dissertações de mestrado

Com *peer review*

Que resultem de investigação financiada total ou parcialmente pela FCT



Política FCT (V2): finalidade

- Disponibilização em acesso aberto



Acesso livre

Reutilização

- sem embargo
- sem custos
- sem restrições de conteúdo

- adaptar
- resumir
- traduzir
- completar
- distribuir
- etc.



Ciência Aberta e Gestão Ciência

| Publicações | | | Dados | Diretório |
|---|---|---|---|---|
| Via Dourada | Via Diamante | Via verde | Dados de Investigação | Revistas e Repositórios |
| Ler & publicar Publicar & Ler | Geridos comunidade | Geridos comunidade | | |
|  |    |  |  |  |
| Sistemas de informação de gestão de ciência | | |  | |





PORTUGAL

Open Access statistics for Portugal, covering academic research published from 2000 to 2023.



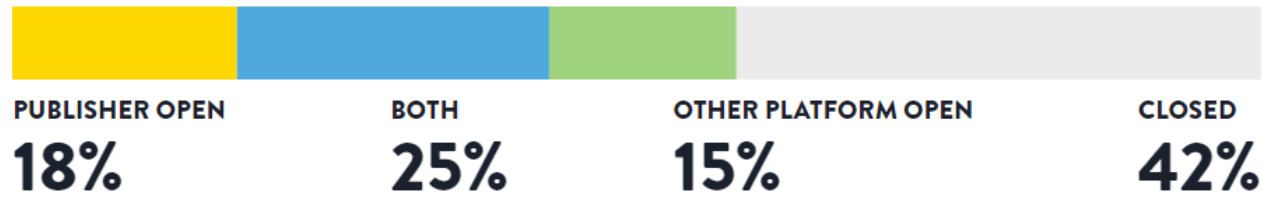
OPEN ACCESS
PERCENTAGE
58%

TOTAL
PUBLICATIONS
513K

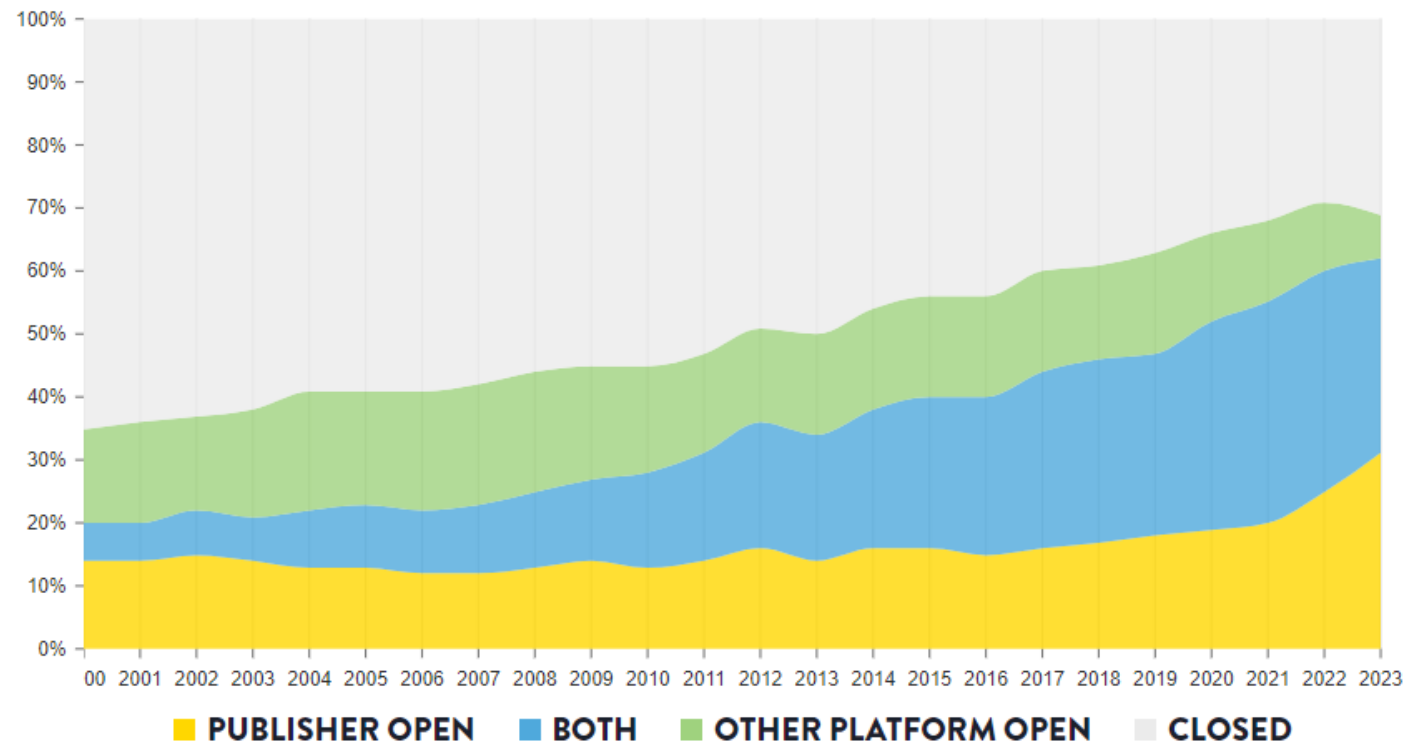
TOTAL OPEN
PUBLICATIONS
298K

TOTAL
CITATIONS
9.3M

BREAKDOWN



PERCENTAGE OF OPEN ACCESS OVER TIME





Obrigado!

